



A TENTATIVA DE BOICOTE AO COMÍCIO DO P.S. A QUEM SERVE ?

1- Ontem, no decorrer no comício do PS em Coimbra, com a presença de Cardia, houve uma tentativa de boicote dirigida por elementos do P"CP - U"DP, durante a qual verificaram vários confrontos com a polícia de choque.

Estes acontecimentos não surgem por acaso e há que saber analisá-los claramente, retirando as conclusões necessárias.

2- Neste momento assiste-se a uma viragem táctica da UE"C", consubstanciada na alteração da sua posição face à greve geral da academia. Esta alteração reflecte a evolução da situação política. Efectivamente, as condições são excelentes para a materialização da política da "maioria de esquerda".

A proposta orçamental e o decreto sobre os títulos de tesouro oriundos do governo constitucional e submetidos à apreciação da Assembleia da República foram recusados pelo PSD e CDS. Se o P"CP também não os aprovar o governo PS é alvo, automaticamente, dum voto de censura; se o P"CP apoiar os decretos e orçamentos estes são aprovados.

Nesta situação o PS tem de jogar na aliança com os social-fascistas; estes, na sua cómoda posição, passam ao ataque e utilizam os seus trunfos na discussão do decreto de gestão e na apresentação de propostas de emenda na Comissão de Ensino, comissão esta dirigida pelo CDS (sintomático...).

Face às "comissões directivas" provisórias os social-fascistas acham por bem não se opôr à sua existência e preferem eleger "comissões de escola" para vigiarem a actividade das mesmas, isto é, para "vigiarem" a aplicação do decreto de gestão do LEIC.

3- Com esta viragem táctica a UE"C" isolou a U"DP nas suas posições "radicais". Esta não teve outro remédio senão passar por falsa virgem e chamar aos seus progenitores "traidores".

Como já é habitual o P"CP usa os neo-revisionistas como batedores e escova-os quando deles já não necessita.

4- A tentativa de boicote ao comício do PS surge como uma manobra dos social-fascistas, no seu conjunto, no sentido de lançarem para a frente um novo processo que vai encobrir a sua traição à luta contra o decreto de gestão; tal como Teixeira Ribeiro se seguiu a Fausto Cruz, tal como o processo da gestão se seguiu a Teixeira Ribeiro.

Com todo este rodopiar de "processos" os social-fascistas mantêm o estado de tensão que encobrem a verdadeira natureza da sua demagogia.

5- A tentativa de boicote ao comício do PS serve inteiramente a tactica do P"CP. Se por um lado ele vai "repudiar" o ocorrido, atribuindo aos "esquerdistas", por outro ele vai reafirmar o seu desejo de unidade com os "Socialistas" (tal como sucedeu após o 25 de Novembro).

A U"DP", por seu lado, vai tentar este "caso" para dar um novo folgo à sua proposta de greve geral identificando a agressão da polícia de choque aos manifestantes como um ataque aos estudantes de Coimbra e argumentando que tal se deu devido a ter sido suspensa a greve.

6- A tentativa de boicote ao comício do PS serve a burguesia no seu conjunto, e une-a contra as massas estudantis identificando-as como um bando de arruaceiros.

Cardia foi o primeiro a, no seu discurso, generalizar os seus ataques a aos estudantes de Coimbra, ameaçando-os por várias vezes. Manuel Alegre chegou mesmo a adiantar a hipótese de um assalto "popular" à academia.

A "comissão de luta" ao afirmar que os incidentes verificados se deram com estudantes da Academia faz exactamente o jogo daqueles que há muito tempo têm na mira as conquistas democráticas dos estudantes.

7- A tentativa de boicote ao comício do PS nada tem a ver com a Academia; não foi por ela discutida nem decidida, foi, isso sim, obra de um grupo de revisionistas e anarquistas que actuou nas costas das massas estudantis.

A "comissão de luta" que vem carpir-se da repressão policial não diz uma palavra sobre as agressões igualmente violentas de que foram vítimas os simpatizantes do nosso partido na última assembleia magna; não diz uma palavra sobre o trabalhador socialista que foi agredido junto do Gil Vicente na sequência dos acontecimentos de ontem e silencia cúmplice o espancamento cobarde de que foi alvo um camarada nosso, no mesmo local e pouco depois.

Os métodos atrás referidos são bastante significativos dos intentos de quem os utiliza.

8- Os estudantes de Coimbra devem combater firmemente a demagogia.

Os estudantes de Coimbra devem perseverar na luta contra o decreto antidemocrático da gestão isolando os traidores que pretendem aplicar o decreto "reconstruído". Estes senhores vão tentar passar como "gato sobre brasas" pelo problema das "comissões directivas provisórias", encobrendo o seu apoio a estes órgãos e elegendo a golpe as "comissões de escola". Estas comissões são os órgãos que continuaram a exercer o controle social-fascista nas escolas. Através delas o P"CC" exercerá a sua chantagem, utilizando os estudantes como tropa de choque, no sentido de obrigar as CDs provisórias a aplicar a sua política. Os estudantes devem organizar-se autonomamente elegendo comissões de curso ou de ano que levem para a frente a discussão massiva dos problemas que afectam as faculdades e preparando, desta forma, os grandes plenários de escola. À volta destas reuniões devemos mobilizar e unir as nossas forças impondo o poder de decisão de plenário, não reconhecendo as "comissões directivas provisórias" e preparando as condições para a eleição democrática dos conselhos directivos.

9- A luta continua! Não nos deixemos iludir!

A ocupação pela polícia de choque da faculdade de economia do Porto e a "degradação pedagógica" em direito de Lisboa são os primeiros passos dos ataques de grande envergadura contra as massas estudantis.

10-Vamos atravessar um período difícil a demagogia vai subir de tom na razão directa do aprofundar da traição revisionista.

Os estudantes comunistas vão ser alvo de espancamentos e provocações ainda mais ferozes. Os estudantes democratas devem ter bem presente que a luta contra o terrorismo social-fascista é dura e prolongada.

No entanto estamos firmemente confiantes na vitória!

CONTRA O DECRETO ANTI-DEMOCRÁTICO DA GESTÃO DAS ESCOLAS!

PELA ELEIÇÃO DEMOCRÁTICA DOS CONSELHOS DIRECTIVOS!

CONTRA O TERRORISMO SOCIAL-FASCISTA!

PELA DEMOCRACIA! PELA LIBERDADE!

Coimbra, 9 de Dezembro de 1976

A ORGANIZAÇÃO DA FEML NO
LESING SUPERIOR DE COIMBRA